

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2005**  
**(Do Sr. GEDDEL VIEIRA LIMA)**

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento acerca do seguro agrícola de renda, programa mencionado por Sua Excelência em entrevista publicada no jornal Folha de São Paulo do dia 20 de março deste ano.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, seja solicitada informação ao Sr. Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que forneça a esta Casa, em razão da entrevista publicada pelo jornal Folha de São Paulo, de 20 de março de 2005, os seguintes esclarecimentos, a cerca do seguro agrícola de renda.

- Qual a proposta governamental de seguro agrícola referida na supracitada entrevista?

\*DF8436A301\*

- Como está a tramitação da legislação sobre o assunto ?
- O que está obstaculizando a implantação do sistema de seguro que inclua a renda prevista pelo produtor?
- Em que estágio se acha o procedimento para alterar a legislação pertinente à proposta de quebra do monopólio do Instituto de Resseguros do Brasil – IRB?
- Quais as perspectivas do governo de descontingenciar os recursos orçamentários consignados à Pasta da Agricultura, para se efetivar a liberação do montante estimado à operacionalização do programa do seguro agrícola já em 2005?

## JUSTIFICAÇÃO

Em 20 de março de 2005, em entrevista ao jornal Folha de São Paulo, o Excelentíssimo ministro da Agricultura, Dr. Roberto Rodrigues, defendeu que a adoção de seguro rural e a quebra do monopólio de resseguros no Brasil, como a solução para as crises cíclicas que vêm atingindo a agricultura. Assinalou, ainda que o seguro rural demandaria cerca de R\$200 milhões.

Conforme Sua Excelência, a solução para atenuar as dificuldades impostas ao setor agrícola é a utilização de mecanismos de defesa como é o caso do seguro que está sendo desenvolvido no Ministério da Agricultura, que prevê, inclusive, a participação do setor

\*DF8436A301\*

privado na comercialização. No sistema brasileiro, o Proagro não atende aos anseios do setor, pois objetiva garantir que o produtor pague aos bancos, produzindo ou não.

Os produtores brasileiros estão mobilizados aqui em Brasília pela renegociação das dívidas resultantes de empréstimos agrícolas.

Essa mobilização vai mostrar o óbvio: o governo precisa assegurar a adimplência dos produtores, para que tenham acesso a novos créditos e possam investir. A agricultura é o setor que mais contribui para o equilíbrio da balança comercial brasileira e tem reduzido as desigualdades sociais do país.

De fato, a luta é justa e merece o apoio do governo. O endividamento rural preocupa e cresce em todas as regiões. Ressalto em particular o caso do Nordeste, onde a inadimplência atinge quase 40% da classe produtora. A recorrência das dívidas se explica pelos riscos inerentes ao setor. A agropecuária é a atividade econômica mais exposta a imprevisões: clima, pragas, queda abrupta de preços, perdas totais de safra.

A repactuação das dívidas agrícolas não é um privilégio e deve ser encarada como uma luta típica. O importante é criarmos condições para que as dívidas sejam pagas dentro dos prazos, e o instrumento de política mais importante para isso é o seguro agrícola.

A atração de recursos financeiros privados para a agricultura está ligada à criação de um seguro abrangente. Já temos o Proagro e o Seguro da Agricultura Familiar. Mas nenhuma dessas iniciativas do atual governo garante a renda no campo.

\*DF8436A301\*

A renegociação das dívidas reivindicada pela Confederação Nacional da Agricultura-CNA deve ser atendida. Mas o governo precisa ir muito mais além. Precisa corrigir e fortalecer nossas instituições para que estejamos preparados para os desafios do futuro, como a total abertura do mercado agrícola global. As condições devem ser criadas já.

Assim sendo, considerando-se a gravidade do assunto, entendo oportunos e urgentes os esclarecimentos que peço àquele Ministério, no tocante a efetiva ação do governo para implementar um sistema de agrosseguro abrangente e confiável, como a melhor forma de garantir a adimplência e o desenvolvimento do setor.

Sala das Sessões, em        de junho de 2005.

**Deputado GEDDEL VIEIRA LIMA**  
**PMDB/BA**